

Inovação

Jussara Gue Martini

Editor Científico da REBEn e Diretora de Publicações e Comunicação Social da ABEn (2007-2010)

A influência das tecnologias da informação e da comunicação na sociedade contemporânea tem resultado em formas de interação humana inéditas. O crescente uso do computador e das telecomunicações, o desenvolvimento de equipamentos e a expansão das redes virtuais romperam as barreiras impostas pelo tempo e pelo espaço, transformando o cotidiano dos cidadãos, especialmente dos pesquisadores.

Na última década, o crescimento da Internet como sistema de comunicação, de divulgação e de acesso à informação, impulsionou a transformação da sociedade para uma sociedade em rede, gerando uma nova cultura, a *cybercultura*, aqui entendida como o ambiente criado pelas tecnologias digitais onde se desenvolvem e se estabelecem novas formas de relações sociais. O *ciberespaço*, para Lévy⁽¹⁾ é o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores que possibilita à humanidade a oportunidade de realizar um projeto transformador do processo de viver, referenciado no imaginário coletivo, nomeado por ele de inteligência coletiva.

Nesta perspectiva, os estudiosos e pesquisadores que estão à frente de um projeto ou grupo de pesquisa e que, num passado recente dependiam quase que exclusivamente de veículos de divulgação disponibilizados pelas bibliotecas, hoje dispõem de recursos tecnológicos que dinamizam e potencializam suas estratégias de contato com seus pares. Assim, a comunicação virtual potencializa a socialização da produção científica e o espaço virtual beneficia a troca de experiências e a colaboração mútua dando maior alcance e velocidade às pesquisas, a partir da interação entre os pesquisadores e destes com seus leitores.

A saúde é uma das áreas que mais se desenvolve no mundo de hoje, incorporando constantemente novos e complexos conhecimentos, demandando que seus profissionais e pesquisadores aliem alta tecnologia com uma visão ampla e multidisciplinar de seu cotidiano.

Inserida neste contexto, e atenta às necessidades apontadas pelo processo de mudança no sistema de informações em nossa sociedade, a Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn – inaugura um novo processo de submissão de artigos científicos. O novo sistema permite que algumas etapas administrativas sejam transferidas para o ambiente eletrônico, exigindo um novo desenho dos fluxos de trabalho, assim como a integração entre os sistemas de recebimento eletrônico dos artigos e os sistemas de gestão e de administração como, por exemplo, acompanhamento do processo de análise dos artigos pelos autores, solicitação de informações, envio dos artigos aos revisores e composição final de cada edição da revista.

O projeto, que teve início em março do corrente ano, com a discussão sobre o programa de Submissão Online customizado pela Equipe Scielo, oferece ferramentas que viabilizam a interoperabilidade entre o editor, assessores técnicos, autores e assinantes da REBEn, em um sistema que facilita a complexa tarefa de gestão de um periódico científico. Busca também, atender às recomendações de gestão de informações que caracterizam as organizações contemporâneas. Assim sendo, vivenciamos, neste momento, a implantação da submissão Online de artigos científicos pela Revista Brasileira de Enfermagem.

Independentemente das dificuldades internas e externas inerentes aos processos de mudanças, nosso objetivo é o de superar as barreiras e resistências, fortalecendo nosso compromisso com a função crítica que o conhecimento científico representa no processo de afirmação dos profissionais de Enfermagem. Criada para ampliar a divulgação científica e tecnológica de relevância para a Enfermagem brasileira, a REBEn, coloca à disposição da Enfermagem, uma ferramenta que busca ofertar um ambiente propício à produção, circulação e consumo de informações científicas, contribuindo para o crescimento de uma agenda de pesquisa capaz de auxiliar no aprimoramento das condições de saúde das populações.

REFERÊNCIA

1. Lévy P. *Cyberculture*. Paris: La Découverte; 1998.